

Copasa instala redes de água e esgoto em 30 comunidades que integram bacia da Lagoa da Pampulha

Sex 27 dezembro

O Programa Reviva Pampulha dá mais um passo no processo de revitalização de um dos cartões-postais de Belo Horizonte, que é Patrimônio Cultural da Humanidade da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Com investimentos previstos de R\$ 40 milhões, a companhia vai executar obras simultâneas de ampliação das redes de água e de esgoto em 30 comunidades de Contagem, beneficiando diretamente 6,3 mil famílias.

As intervenções começaram pela ocupação Guarani Kaiowá, em Contagem, onde a [Copasa](#) garantirá saneamento básico para cerca de 300 famílias. A previsão é que as obras sejam finalizadas em até 24 meses.

Segundo a gerente Regional da Copasa em Contagem, Renata Mayrink, as obras nessas comunidades, consideradas Áreas de Interesse Social (AIS) no Plano de Ação da bacia da Pampulha, trarão benefícios que serão usufruídos por todos.

“As pessoas terão a comodidade de verem água de qualidade saindo das torneiras de casa todos os dias e contarão com a destinação correta de seus esgotos, o que garantirá mais saúde e bem-estar para todos”, observou a gestora.

Para alcançar os resultados pretendidos, a Copasa planejou ações para sensibilizar os moradores sobre a importância e correta utilização das redes de água e de esgoto, além de orientar sobre como obter a tarifa social, benefício que concede um desconto de até 50% na tarifa, destinado às famílias inscritas no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico).

O gestor de empreendimentos de

Miranda, ressalta que mais de 99% da rede de esgotamento sanitário da bacia da Pampulha já foi executada. Ele acrescenta que, para elevar os índices de atendimento nos locais de maior complexidade, a companhia firmou um contrato na modalidade de performance, cuja remuneração da contratada é baseada no desempenho, o que garante qualidade e agilidade nos trabalhos executados. “Para 2025 e 2026, a companhia projeta se aproximar ainda mais da universalização dos serviços na bacia da Pampulha”, relatou.

Plano de ação

As ações propostas pelo Reviva Pampulha propõem atuações conjuntas entre a concessionária e as prefeituras de Belo Horizonte e Contagem para ampliação e melhoria do Sistema de Esgotamento Sanitário na bacia.

Entre as atividades desenvolvidas estão a mobilização social, a conscientização e educação ambiental, obras de melhorias operacionais, monitoramento de qualidade das águas dos córregos e garantia da continuidade da prestação de serviço de esgotos.

Também integram o plano, vistorias do Programa de Recebimento de Efluentes não Domésticos (Precend), inspeção e correção de lançamentos de águas pluviais nas redes coletoras e o tratamento das águas dos córregos Ressaca e Sarandi por meio da Estação de Tratamento de Águas Fluviais (Etaf) Pampulha.

Da mesma forma, nos locais onde ainda não foi possível a construção das redes coletoras, a Copasa instalou tomadas de tempo seco (TTS), que são dispositivos responsáveis por coletar as águas dos córregos, em dias sem chuva, e direcioná-las para tratamento na ETE Onça.

De acordo com dados do relatório trimestral mais recente, 42% das 10 mil ligações planejadas no plano de ação já foram concluídas. Em termos de investimentos, a Copasa já empenhou mais de R\$ 43 milhões no âmbito do plano de ação, o que corresponde a mais de 30% da meta de R\$ 146 milhões prevista para o Reviva Pampulha.